



Qualificação de Enfermeiros para o Diagnóstico e Tratamento das pessoas com Infecção Latente pelo *M.tuberculosis* (ILTB) no Brasil

Módulo 3: Biossegurança em TB ativa e ILTB

Compreensão dos Princípios de Biossegurança

Profa Dra. Mellina Yamamura, Enf. Me. Fernando Sanches,
Dra Farley Liliana Romero Veja e Dra Denise Arakaki-Sanchez

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



OBJETIVO

Compreensão dos Princípios de Biossegurança:
Capacitar os participantes a entender os princípios básicos de biossegurança e a sua importância na prevenção da transmissão da tuberculose ativa e da tuberculose latente.

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Programação



Conceito de biossegurança na área da saúde;



Classificação de riscos biológicos;



Medidas de contenção de riscos (níveis de biossegurança)



Medidas de Prevenção e Controle da TB nos Serviços de Saúde;



Resumo em 1 minuto



Dúvidas

Conceito

Condição de segurança obtida por meio de medidas que previnem, minimizam, controlam ou eliminam riscos relacionados ao uso de agentes biológicos e seus derivados, protegendo a saúde humana, animal, vegetal, o meio ambiente e a qualidade dos processos (BRASIL, 2022)¹.

O que é biossegurança?

Estudos apontam que quando as equipes de saúde conhecem a magnitude do problema das infecções, pode haver uma redução de até 70% de sua ocorrência²



¹Brasil. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. Classificação de risco dos agentes biológicos [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. ² CDC, Centers for Disease Control and Prevention. CDC/EUA. Current HAI Progress Report. 2023. <https://www.cdc.gov/healthcare-associated-infections/php/data/progress-report.html>

Classificação dos riscos biológicos

Virulência

Concentração e volume

Estabilidade

Modo de transmissão

Medidas profiláticas eficazes

Tratamento eficaz

Tabela 2 – Representação resumida das características das classes de risco (1 a 4) dos agentes biológicos em relação ao risco individual, coletivo e das condições terapêuticas

Classe de risco	Risco individual	Risco à coletividade	Profilaxia ou terapia eficaz
1	Baixo	Baixo	Existe
2	Moderado	Baixo	Existe
3	Elevado	Moderado	Usualmente Existe
4	Alto	Alto	Ainda não existe

Dúvidas



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Níveis de Biossegurança

Geralmente o Nível de Biossegurança é proporcional à classe de risco do agente, porém, certos procedimentos ou protocolos experimentais podem exigir maior ou menor grau de contenção

Mycobacterium tuberculosis >>> risco 3

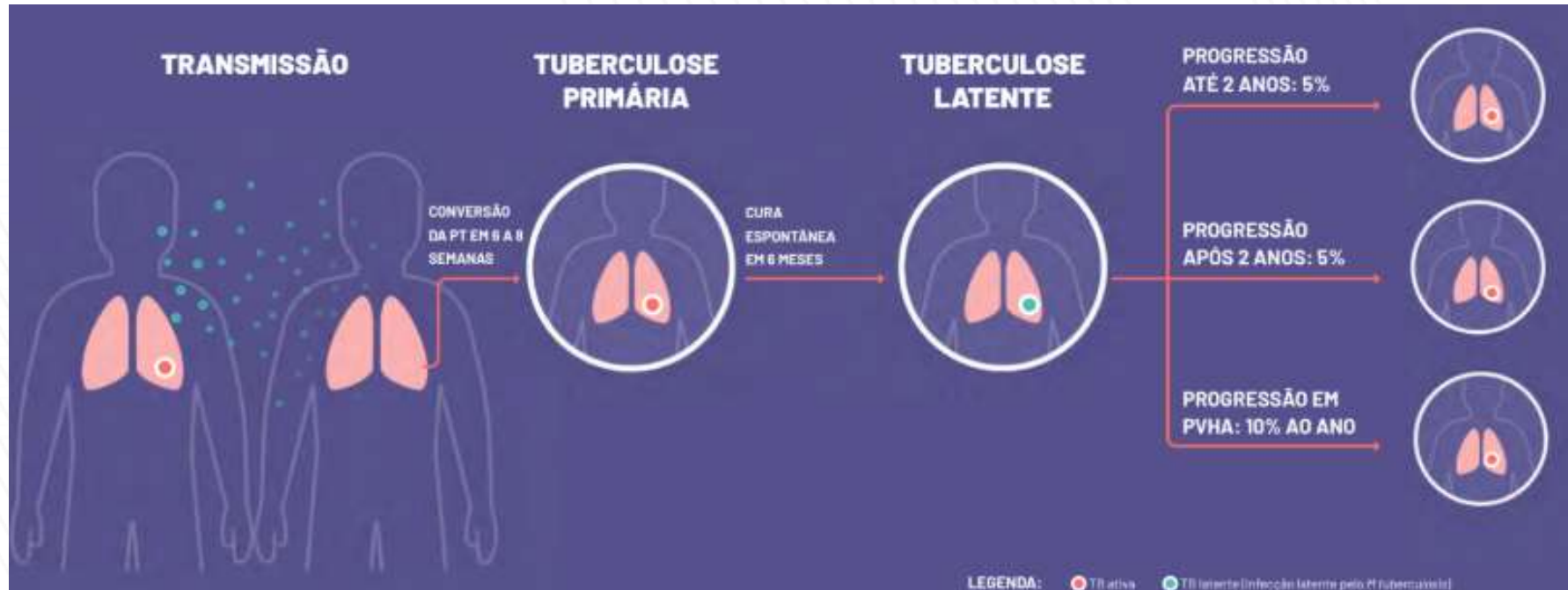


Medidas de Controle



Todo ambiente onde circulam pessoas com tuberculose pulmonar ou laríngea que estão eliminando aerossóis (através de tosse, fala ou espirro), contendo o *M. tuberculosis*, oferece algum risco de transmissão de TB.

Medidas de Controle



Quanto maior a intensidade e a frequência de tosse, o tempo de permanência

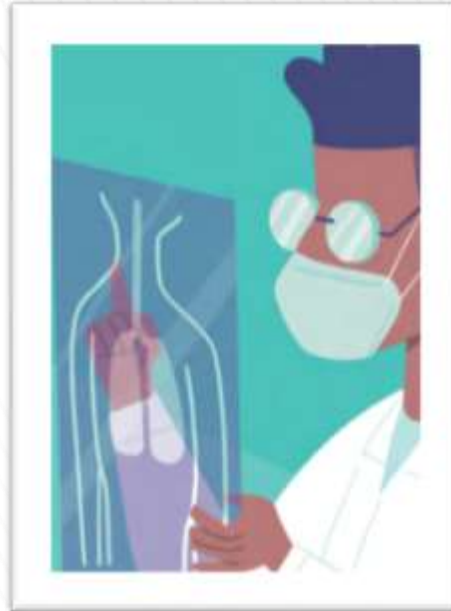


maior será a probabilidade de infecção

Medidas de Controle



Quanto menor a ventilação desse ambiente, maior será a probabilidade de infecção;

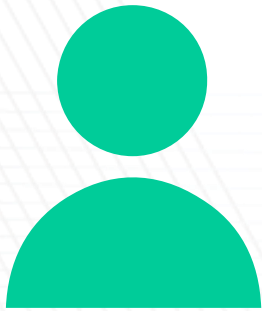


Forma pulmonar cavitária → maior quantidade de bacilos para o ambiente por ocasião da tosse



Maior risco de adoecer → imunidade comprometida, crianças menores de 5 anos, PVHIV

Resumo em 1 minuto



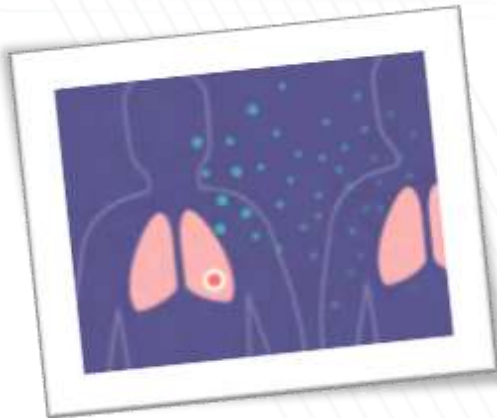
Conceito

Biossegurança >>
Condição de segurança
>> Medidas de controle



Níveis de biossegurança

4 Classes de risco
Mycobacterium tuberculosis
risco 3



Medidas de controle

Quanto maior a
intensidade e a frequência
de tosse >> maior será a
probabilidade de infecção



Medidas de controle

< ventilação > infecção
Forma pulmonar cavitária +
bacilos
> risco PVHIV, <5 anos,
imunocomprometidos

Dúvidas



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

